

## Segurança do paciente e práticas de Enfermagem na garantia de uma assistência à saúde qualificada

Patient safety and Nursing practices in ensuring qualified health care

Seguridad del paciente y prácticas de Enfermería para garantizar una atención de salud calificada

Recebido: 17/07/2022 | Revisado: 29/07/2022 | Aceito: 01/08/2022 | Publicado: 09/08/2022

### **Francisca de Aquino Vieira Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0260-9720>  
Faculdade Venda Nova do Imigrante, Brasil  
E-mail: gilkegil@hotmail.com

### **Aline Stefhane Coutinho Coelho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0933-4659>  
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil  
E-mail: allynnesthephany@hotmail.com

### **Alex Feitosa Nepomuceno**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7151-8208>  
Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
E-mail: allexnepomuceno@gmail.com

### **Rawenna Tallita da Costa Bandeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2655-1938>  
Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil  
E-mail: rawennabandeira@hotmail.com

### **Jaira dos Santos Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1312-9052>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
E-mail: jairasantos@ufpi.edu.br

### **Keila Fernandes Pontes Queiroz**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3259-3835>  
Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
E-mail: keilapontesqueiroz@gmail.com

### **Ana Beatriz Brito Alencar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1518-7982>  
Faculdade UNINASSAU, Brasil  
E-mail: beatrizalencar.r@hotmail.com

### **Jovenília Coelho Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5408-173X>  
Instituto Florence de Ensino Superior, Brasil  
E-mail: joveniliacoelho@hotmail.com

### **Maria Cristina Moreira de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6506-9509>  
Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Brasil  
E-mail: sousac1211@gmail.com

### **Samara Azevedo de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6896-5859>  
Faculdade Venda Nova do Imigrante, Brasil  
E-mail: samysazevedo@outlook.com

### **Ilana Maria Brasil do Espírito Santo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9591-2704>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
E-mail: ilaleao@outlook.com

### **Francisco Lucas de Lima Fontes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
E-mail: lucasfontesenf@ufpi.edu.br

### **Resumo**

Objetivou-se com este estudo analisar a segurança do paciente e as práticas de Enfermagem na garantia de uma assistência à saúde qualificada. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo bibliográfica com abordagem qualitativa. A revisão surgiu da inquietação “Quais as práticas de Enfermagem para garantia de uma assistência qualificada e segura ao paciente?”. Para tanto, foi realizada busca de estudos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), no

buscador eletrônico Google Acadêmico e na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), sem aplicação de recorte temporal. A Enfermagem tem buscado implantar incentivos e estratégias, como a utilização de protocolos, escalas e *checklists*, para que sejam realizadas ações que viabilizem uma assistência livre de danos aos pacientes, mais segura e qualificada. Tanto a Enfermagem gerencial, quanto a assistencial precisam se dedicar no estabelecimento de ações que objetivem à segurança mediante informação e conhecimento. Foi possível perceber que a Enfermagem possui contribuições de grande relevância em relação à segurança do paciente na assistência à saúde. Ressalta-se que a oferta de cuidados de maneira segura ainda é um desafio constante, que necessita de esforços substanciais para que seja possível alcançar uma assistência qualificada. É importante reforçar que a cultura de segurança do paciente deve ser uma prática implementada por toda a equipe de saúde e não apenas pela equipe de Enfermagem.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente; Padrões de prática em enfermagem; Qualidade da assistência à saúde.

### Abstract

The objective of this study was to analyze patient safety and Nursing practices in ensuring qualified health care. This is a literature review of the bibliographic type with a qualitative approach. The review arose from the concern “What are the Nursing practices to guarantee qualified and safe patient care?”. For this purpose, a search for studies was carried out in the Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) and Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) databases, in the Google Scholar electronic search engine and in the virtual library Scientific Electronic Library Online (SciELO), no use of time clipping. The Nursing has sought to implement incentives and strategies, such as the use of protocols, scales and checklists, so that actions are carried out that enable harm-free, safer and more qualified care. Both managerial and care nursing need to dedicate themselves to establishing actions that aim at safety through information and knowledge. It was possible to perceive that Nursing has contributions of great relevance in relation to patient safety in health care. It is noteworthy that the provision of care in a safe way is still a constant challenge, which requires substantial efforts in order to achieve qualified assistance. It is important to reinforce that the patient safety culture must be a practice implemented by the entire health team and not just by the Nursing team.

**Keywords:** Patient safety; Practice patterns nurses; Quality of health care.

### Resumen

El objetivo de este estudio fue analizar la seguridad del paciente y las prácticas de Enfermería en la garantía de una atención de salud calificada. Esta es una revisión bibliográfica de tipo bibliográfico con un enfoque cualitativo. La revisión surgió de la inquietud “¿Cuáles son las prácticas de Enfermería para garantizar una atención calificada y segura al paciente?”. Para ello, se realizó una búsqueda de estudios en las bases de datos Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) y Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), en el buscador electrónico Google Scholar y en el sitio virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), sin uso de recorte de tiempo. La Enfermería ha buscado implementar incentivos y estrategias, como el uso de protocolos, escalas y listas de verificación, para que se realicen acciones que permitan una atención más segura y calificada a los pacientes. Tanto la Enfermería gerencial como la asistencial necesitan dedicarse a establecer acciones que apunten a la seguridad a través de la información y el conocimiento. Fue posible percibir que la Enfermería tiene aportes de gran relevancia en relación a la seguridad del paciente en la atención a la salud. Se destaca que la prestación de cuidados de forma segura sigue siendo un desafío constante, que requiere de importantes esfuerzos para lograr una asistencia calificada. Es importante reforzar que la cultura de seguridad del paciente debe ser una práctica implementada por todo el equipo de salud y no solo por el equipo de Enfermería.

**Palabras clave:** Seguridad del paciente; Pautas de la práctica en enfermería; Calidad de la atención de salud.

## 1. Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a segurança do paciente como a busca pela diminuição do risco de danos desnecessários a um mínimo aceitável, considerando-a aspecto permanente e intimamente relacionado com a assistência prestada ao paciente (World Health Organization, 2019). A busca por uma assistência livre de danos ao paciente não é pauta recente da Organização. Em outubro de 2004, a OMS criou o projeto Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, com o objetivo de definir medidas para prevenção de danos aos pacientes e recomendações aos países e às instituições de saúde por maior segurança nos atendimentos prestados (Costa et al., 2016).

De acordo com Cavalcante et al. (2015), a segurança do paciente é uma das principais metas cobiçadas pelas instituições de saúde que procuram proporcionar uma assistência qualificada, com ausência de erros e eventos adversos. Os autores apontam, ainda, que é dever dos profissionais de saúde promover uma assistência eficiente, eficaz e livre de riscos

evitáveis ao paciente.

Tal assistência à saúde traz consigo determinados riscos associados ao atendimento decorrente da própria dinâmica de trabalho. Esse cenário é reforçado por estatísticas nacionais e internacionais acerca do quantitativo de eventos adversos, o qual revela o quanto o ambiente da instituição de saúde influencia no processo de recuperação do paciente (Porto et al., 2010; Vaismoradi et al., 2020).

Segundo o Harvard Global Health Institute (2018), cuidados inseguros são responsáveis pela perda de 64 milhões de vidas a cada ano em todo o mundo. Os danos ao paciente durante a prestação de cuidados de saúde são reconhecidos como uma das dez principais causas de incapacidade e morte globalmente.

No Brasil, as iniciativas do Ministério da Saúde para melhorar a segurança do paciente nos serviços de saúde estão em consonância com as atividades da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente a partir de ações desenvolvidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), baseadas nos objetivos internacionais (Prates et al., 2019).

Os objetivos e os princípios de segurança do paciente são baseados em métodos científicos para alcançar um sistema de saúde confiável que minimize a incidência de erros e o impacto de eventos adversos e maximize a recuperação de tais incidentes. Esses princípios podem ser categorizados como: gestão de risco, controle de infecções, gerenciamento de medicamentos, ambiente e equipamentos seguros, educação do paciente e participação no próprio cuidado, prevenção de lesões por pressão, melhoria da nutrição, liderança, trabalho em equipe, desenvolvimento de conhecimento por meio de pesquisas, prestação de contas e relatos de erros da prática (Dixon-Woods, 2010; Sibal, et al., 2016; Kanerva, et al., 2017; Santo et al., 2019; Rocha Júnior et al., 2019; Machado et al., 2019; Marques et al., 2020; Costa et al., 2022).

Nesse contexto de preservação da segurança do paciente destaca-se o papel da Enfermagem. Dentre as inúmeras profissões da área da saúde, a Enfermagem está na linha de frente quando se trata de oferta de cuidados, visto que é a categoria que está presente 24 horas por dia prestando assistência direta e indireta ao paciente em diversos níveis de atenção. É esperado dos profissionais de Enfermagem a adoção de estratégias organizacionais para identificar danos e riscos por meio da avaliação do paciente, planejamento de cuidados, atividades de monitoramento e vigilância, dupla verificação em procedimentos e oferta de assistência e comunicação com outros profissionais de saúde (Henneman, 2017; Rashvand et al., 2017; Melo & Rached, 2018; Cunha et al., 2020).

Ressalta-se que estudos relacionados à segurança do paciente e à participação do profissional de Enfermagem para a melhoria da qualidade e da segurança da assistência prestada mostram-se de grande relevância, uma vez que podem auxiliar os profissionais a conhecer iniciativas seguras de cuidados, incentivar à adesão a práticas de atendimentos livres de risco e difundir êxitos de procedimentos preventivos de eventos adversos nas práticas de Enfermagem (Aguilar, et al., 2022; Oliveira & Silva, 2022). Assim, este estudo teve como objetivo analisar a segurança do paciente e as práticas de Enfermagem na garantia de uma assistência à saúde qualificada.

## 2. Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo bibliográfica com abordagem qualitativa. O método de revisão bibliográfica, também chamada de narrativa, é tido como essencial para a produção científica (Ferenhof & Fernandes, 2016). Além disso, essa vertente de revisão é tida como conveniente para descrição e discussão de determinada temática, podendo esta ser ampla ou delimitada, sob a perspectiva teórica ou conceitual (Rother, 2007). Esta revisão bibliográfica apresenta-se como análise crítica dos autores, sem pretensões de generalização.

A revisão surgiu da inquietação “Quais as práticas de Enfermagem para garantia de uma assistência qualificada e segura ao paciente?”. Para tanto, foi realizada busca de estudos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), no buscador

eletrônico Google Acadêmico e na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para as buscas nas referidas plataformas foram utilizados os seguintes descritores: “segurança do paciente”, “padrões de prática em Enfermagem” e “qualidade da assistência à saúde”. Os descritores adotados para a busca foram extraídos do banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nas versões em português, inglês e espanhol.

Para este estudo utilizou-se como critérios de inclusão estudos primários, publicados em línguas portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis na íntegra e que respondessem à questão norteadora previamente citada. Como critérios de exclusão foram desconsiderados monografias, dissertações, teses, anais de eventos e estudos com resultados parciais não finalizados. Nesta revisão não foi aplicado recorte temporal, a fim de se colher o máximo de estudos possíveis para construção da discussão.

Logo após a busca dos estudos, seguindo os critérios de inclusão anteriormente definidos, foram percorridas as seguintes etapas: leitura exploratória de títulos e resumos, leitura seletiva e definição dos referenciais que contemplassem o objetivo e a pergunta de pesquisa da revisão, análise dos textos e, por fim, execução da leitura interpretativa dos resultados com construção da discussão.

### 3. Resultados e Discussão

De acordo com Silva et al. (2016), os profissionais de Enfermagem são responsáveis por grande parte das ações assistenciais e, em vista disso, precisam estar comprometidos com a diminuição de eventos adversos associados à realização de procedimentos, técnicas e atendimentos a pacientes, além da necessidade de atenção redobrada para identificação precoce de complicações e realização de condutas para atenuar danos. A prevenção de eventos adversos pelo profissional de Enfermagem deve levar em considerações transformações científicas, tecnológicas, sociais e políticas relacionadas à atenção prestada em saúde (Costa et al., 2018; Tavares et al., 2018).

É pertinente frisar que todo evento adverso relacionado à assistência à saúde deve ser notificado pelas instituições de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Tal notificação não deve apresentar natureza punitiva ao profissional, mas sim promover melhoria contínua do processo de trabalho, intervenções preventivas de novas falhas e levantamento de dados para monitoramento pela ANVISA (Oliveira & Rodas, 2017; Maia et al., 2018).

O cuidado é a essência do trabalho da equipe de Enfermagem. Este deve ser realizado com o mínimo de riscos possíveis, de modo que consiga atender o paciente de maneira holística, sendo de responsabilidade dos profissionais e da instituição de saúde a garantia para sua realização de forma segura, com qualificação e preparo para a execução da assistência de Enfermagem (Fassini & Hahn, 2012). Nesse contexto, no âmbito da segurança do paciente, o profissional de Enfermagem deve buscar estratégias sólidas para a realização de uma assistência segura como comunicação efetiva entre a equipe, análise de erros como oportunidade para aprendizado e valorização profissional a partir da educação continuada (Silva et al., 2018).

É válido refletir sobre as contribuições que a equipe de Enfermagem traz para a prestação de cuidados seguros ao paciente. A profissão, por suas características históricas de cuidado, está envolvida na realização de assistência de pequena, média e grande complexidade, procedimentos invasivos, manuseio de equipamentos e materiais de risco, acompanhamento de paciente por longos períodos, dimensionamento de pessoal insuficiente, estresse ocupacional e carga laboral excessiva, situações que a torna suscetível a erros (Fawcett & Rhynas, 2014; Cavalcante et al., 2015; Santana et al., 2019).

A equipe de Enfermagem desempenha continuamente atividades de contato direto com pessoas, o que implica, muitas vezes, em um trabalho desgastante devido a carga excessiva de trabalho, frequentemente envolvido em situações imprevisíveis e de risco tanto para o paciente, quanto para o profissional. A equipe possui, dessa forma, papel fundamental no reconhecimento de tais riscos, tanto pelo seu contingente, quanto pela sua proximidade constante nos atendimentos (Mello & Barbosa, 2013).

A cultura de segurança precisa ser pauta prioritária e amplamente divulgada em todos os serviços e setores da saúde. Todavia, podem ser vistos alguns entraves para uma assistência à saúde qualificada, como incômodo por parte dos profissionais em relatar dificuldades associadas aos cuidados prestados à clientela, medo de discutir falhas, dificuldade em reconhecer jornadas de trabalhos excessivas, lacunas de comunicação e inexistência de reconhecimento pela gerência dos serviços. Esses pontos atrapalham o exercício profissional e a satisfação no trabalho, o que pode gerar ineficácia da qualidade de segurança do paciente (Gasparino et al., 2017).

Dentro da equipe de Enfermagem, o enfermeiro é o profissional responsável pelo planejamento das ações relacionadas à disponibilização de recursos materiais adequados e seguros, à capacitação da equipe e à promoção de condições de trabalho e ambientais favoráveis para a realização do cuidado, de modo a garantir não apenas a segurança do paciente, como também da sua equipe. Para realizar tais ações é necessário que a instituição de saúde ofereça o devido suporte para sua execução (Dias et al., 2014; Lee, Jang & Park, 2016).

Weller, et al., (2014) e Nunes et al. (2015) explanam que, para que sejam desenvolvidas estratégias eficazes com objetivo de eliminar ou reduzir as barreiras para implementação de medidas de segurança do paciente, é de extrema importância que sejam proporcionadas à equipe de Enfermagem condições de trabalho favoráveis. Isto porque as falhas cometidas pelos profissionais durante a assistência são, majoritariamente, decorrentes de fatores como ausência de educação continuada, desconhecimento de protocolos institucionais, execução de duas ou mais atividades ao mesmo tempo pelo profissional, escassez de equipamentos e materiais e condições insatisfatórias no ambiente de trabalho.

É inegável que erros humanos podem acontecer em qualquer tipo de serviço. Verifica-se, portanto, a necessidade de criação e aperfeiçoamento de estratégias para impedir a ocorrência dessas falhas nos serviços de saúde. O gerenciamento da assistência de qualidade deve focar nos cuidados ao paciente e na prevenção contra incidentes para o estabelecimento da segurança à clientela, existindo a compreensão diária de situações de risco nas instituições de saúde. É relevante que essas situações sejam compreendidas em sua integralidade, considerando o que existe além desses eventos: falta de infraestrutura, comunicação ineficaz, déficit de conhecimento e sobrecarga de trabalho (Duarte et al., 2015).

Estudos como os de Marc (2017), Rafter et al. (2017) e Reis et al. (2019) apontam que a maioria das falhas cometidas pelos profissionais de saúde decorrem da complexidade na assistência desenvolvida, bem como do crescente avanço tecnológico associado ao deficiente aperfeiçoamento de recursos humanos. Também é evidenciada a desmotivação e falta de valorização dos profissionais que executam a assistência como fator importante para a ocorrência de eventos adversos durante os cuidados prestados (Duarte et al., 2015).

Oliveira et al. (2018) apontam que um dos erros mais frequentes na assistência de Enfermagem e que coloca em risco a segurança do paciente relaciona-se à administração de medicamentos, destacando que as práticas para a melhoria desta atividade voltam-se à capacitação e implementação de boas práticas em procedimentos básicos de administração de medicamentos. Já Lima et al. (2020) destacam como problemática o desenvolvimento de lesão por pressão no paciente. O aparecimento dessas lesões pode estar associado à qualidade da assistência à saúde prestada ou à ausência da aplicação de estratégias preventivas, como o uso de escalas preditivas (Braden, Waterlow ou Norton).

Nesse contexto, a Enfermagem tem buscado implantar incentivos e estratégias, como a utilização de protocolos, escalas e *checklists*, para que sejam realizadas ações que viabilizem uma assistência livre de danos aos pacientes, mais segura e qualificada (Luzia, et al., 2014). Tanto a Enfermagem gerencial, quanto a assistencial precisam se dedicar no estabelecimento de ações que objetivem à segurança mediante informação e conhecimento. O enfoque sobre a comunicação multiprofissional e intersetorial efetiva nos serviços se apresenta como fundamental para a obtenção do propósito da segurança do paciente. Por conseguinte, é notório que desfechos claros, como conhecimento de riscos, diminuição de falhas na comunicação e promoção de educação continuada repercutem diretamente no controle e redução de erros cometidos por profissionais da saúde (Sanchis

et al., 2020; Viana et al., 2021).

Levando-se em consideração o exposto, ressalta-se a importância da Enfermagem e das instituições de saúde criarem um cultura de segurança, com foco na eficiência e na qualidade, com gestão ativa e participativa, cooperação entre a gerência e os profissionais nas decisões referentes a desenho e fluxo dos processos de trabalho, além da implementação da cultura de educação continuada de maneira constante em todas as questões vinculadas ao processo de trabalho, com o objetivo de uma assistência à saúde qualificada (Barbosa et al., 2014).

#### 4. Considerações Finais

Tendo em vista os aspectos analisados nesta revisão, foi possível perceber que a Enfermagem possui contribuições de grande relevância em relação à segurança do paciente na assistência à saúde. Ressalta-se que a oferta de cuidados de maneira segura ainda é um desafio constante, que necessita de esforços substanciais para que seja possível alcançar uma assistência qualificada. É importante reforçar que a cultura de segurança do paciente deve ser uma prática implementada por toda a equipe de saúde e não apenas pela equipe de Enfermagem.

Como limitações, este estudo, por se tratar de uma revisão bibliográfica, pode ter apresentado vieses na seleção e avaliação dos artigos selecionados para sua discussão, haja vista é um método que se baseia em inferências de resultados de pesquisas relacionadas à segurança do paciente. Também é um método que dá margem para uma interpretação subjetiva dos achados pelos autores envolvidos em sua construção. Apesar disso, espera-se que este estudo contribua para despertar o interesse na temática em acadêmicos, gestores e profissionais, a fim de que sejam realizados novos estudos no intuito de promover densa discussão sobre a Enfermagem e a segurança do paciente, viabilizando a incorporação de evidências científicas fortes na prática dos profissionais de saúde.

#### Referências

- Aguiar, W. M. M., Aguiar, S. L. A. A., & Santos, M. V. F. (2022). Segurança do paciente e a conduta da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 11(7): e44811730194.
- Barbosa, T. P., Oliveira, G. A. A., Lopes, M. N. A., Poletti, N. A. A., & Beccaria, L. M. (2014). Care practices for patient safety in an intensive care unit. *Acta Paulista de Enfermagem*, 27(3): 243-248.
- Cavalcante, A., Rocha, R. C., Nogueira, L. T., Avelino, F. D., & Rocha, S. S. (2015). Cuidado seguro ao paciente: contribuições da enfermagem. *Revista Cubana de Enfermería*, 31(4): e907.
- Costa, D., Fragoso, L., Queiroz, P., Carvalho, S., Costa, D., & Freitas, M. (2016). Nursing contributions to the patient's safety in the intensive care unit: an integrative review. *Revista de Enfermagem da UFPE*, 10(6): 2177-2188.
- Costa, D. B., Ramos, D., Gabriel, C. S., & Bernardes, A. (2018). Cultura de segurança do paciente: avaliação pelos profissionais de Enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, 27(3): e2670016.
- Costa, F. A. V., Silva, H. L. L., Bezerra, A. M. F. A., Coelho, A. S. C., Lucena, D. T. S., Silva J. S., et al. (2022). Medidas de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. *Research Society and Development*, 11(4): e21911427175.
- Cunha, D. C., Carvalho, D. N. R., Batista, A. M. V., Santos, A. P. G., Martins, J. D. N., & Souza, M. O. L. S. (2020). A percepção da equipe de enfermagem sobre a importância da segurança do paciente em um hospital público do Norte. *Revista Nursing*, 23(260): 3511-3514.
- Dias, J. D., Mekaro, K. S., Tibes, C. M. S., & Zem-Mascarenhas, S. H. (2014). The nurses' understanding about patient safety and medication errors. *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(4): 866-873.
- Dixon-Woods, M. (2010). Why is patient safety so hard? A selective review of ethnographic studies. *Journal of Health Services Research & Policy*, 15: 11-16.
- Duarte, S. C. M., Stipp, M. A. C., Silva, M. M., & Oliveira, F. T. (2015). Los eventos adversos y la seguridad en la atención de enfermería. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 68(1): 144-154.
- Fassini, P., & Hahn, G. V. (2012). Riesgos a la seguridad del paciente en unidad hospitalaria: qué dice el equipo de Enfermería. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 2(2): 290-299.
- Fawcett, T. J., & Rhynas, S. J. (2014). Re-finding the 'human side' of human factors in nursing: helping student nurses to combine person-centred care with the rigours of patient safety. *Nurse Education Today*, 34(9): 1238-1241.

- Ferenhof, H. A., & Fernandes, R. F. (2016). Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. *Revista ACB*, 21(3): 550-563.
- Gasparino, R. C., Bagne, B. M., Gastaldo, L. S., & Dini, A. P. (2017). Percepção da enfermagem frente ao clima de segurança do paciente em instituições públicas e privadas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 38(3): e68240.
- Harvard Global Health Institute (2018). *Patient safety: a major public health challenge*. Available online: <https://globalhealth.harvard.edu/qualitypowerpoint>
- Henneman, E. A. (2017). Recognizing the ordinary as extraordinary: insight into the “way we work” to improve patient safety outcomes. *American Journal of Critical Care*, 26: 272–277.
- Kanerva, A., Kivinen, T., & Lammintakanen, J. (2017). Collaborating with nurse leaders to develop patient safety practices. *Leadership in Health Services*, 30: 249-262.
- Lee, N. J., Jang, H., & Park, S. Y. (2016). Patient safety education and baccalaureate Nursing students' patient safety competency: A cross-sectional study. *Nursing & Health Sciences*, 18(2): 163-171.
- Lima, T. M., Rocha, E. S. B., Sousa, M. I. B., Barros, D. M., Nascimento, L. M. M., Barbosa, S. V. N., et al. (2020). Prevalência de lesões por pressão em pacientes internados em um hospital privado de Teresina-PI. *International Journal of Development Research*, 10(11): 41941-41945.
- Luzia, M. F., Almeida, M. A., & Lucena A. F. (2014). Nursing care mapping for patients at risk of falls in the Nursing Interventions Classification. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48(4): 632-639.
- Machado, L. C. L. R., Fontes, F. L. L., Sousa, J. E. R. B., Silva Neta, A. S. S., Alencar, E. J. C., Costa, A. C. R. M., et al. (2019). Fatores de risco e prevenção de lesão por pressão: aplicabilidade da Escala de Braden. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, S21, e635.
- Maia, C. S., Freitas, D. R. C., Gallo, L. G., & Araújo, W. N. (2018). Registry of adverse events related to health care that results in deaths in Brazil, 2014-2016. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 27(2): e2017320.
- Marc, T. E. (2017). An organizational learning framework for patient safety. *American Journal of Medical Quality*, 32(2): 148-155.
- Marques, Y. L. V., Barros, D. M., Santos, M. C. M. C, Balica, N. M. P., Santo, I. M. B. E, Bezerra, A. M. F. A., et al. (2020). Exposição ocupacional por material biológico nas práticas assistenciais de Enfermagem. *International Journal of Development Research*, 10(11): 42470-42474.
- Mello, J. F., & Barbosa, S. F. F. (2013). Cultura de la seguridad del paciente en terapia intensiva: recomendaciones de enfermería. *Texto & Contexto Enfermagem*, 22(4): 1124-1133.
- Melo, C. P., & Rached, C. D. A. (2018). Cuidados de enfermagem e segurança do paciente: reflexão sobre o tema e suas dimensões no ambiente de unidade de terapia intensiva. *International Journal of Health Management Review*, 4(2): e142.
- Oliveira, C. G., & Rodas, A. C. D. (2017). Postmarketing surveillance in Brazil: vascular catheters – an overview of notifications of adverse events and technical complaints. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(10): 3247-3257.
- Oliveira, H. K. F. D., & Silva, N. C. D. (2022). O significado da segurança do paciente para discentes do curso de Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(05): e20210567.
- Oliveira, J. K. A., Llapa-Rodriguez, E. O., Lobo, I. M. F., Silva, L. S. L., Godoy, S., & Silva, G. G. (2018). Patient safety in nursing care during medication administration. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 26: e3017.
- Porto, S., Martins, M., Mendes, W., & Travassos, C. (2010). A magnitude financeira dos eventos adversos em hospitais no Brasil. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 10: 74-80.
- Prates, C. G., Magalhães, A. M. M., Balen, M. A., & Moura, G. M. S. S. (2019). Patient safety nucleus: the pathway in a general hospital. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40(spe): e20180150.
- Rafter, N., Hickey, A., Conroy, R. M., Condell, S., O'Connor, P., Vaughan, D., et al. (2017). The Irish National Adverse Events Study (INAES): the frequency and nature of adverse events in Irish hospitals: a retrospective record review study. *BMJ Quality & Safety*, 26: 111-119.
- Rashvand, F., Ebadi, A., Vaismoradi, M., Salsali, M., Yekaninejad, M. S., Griffiths, P., et al. (2017). The assessment of safe nursing care: Development and psychometric evaluation. *Journal of Nursing Management*, 25: 22-36.
- Reis, G. A. X., Oliveira, J. L. C., Ferreira, A. M. D., Vituri, D. W., Marcon, S. S., & Matsuda, L. M. (2019). Difficulties to implement patient safety strategies: perspectives of management nurses. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40(spe): e20180366.
- Rocha Junior, M. A. P., Fontes, F. L. L., Pinho, L. F., Santos, S. L., Santo, I. M. B. E., Queiroz, B. F. S., et al. (2019). Desafios e perspectivas para a administração segura de medicamentos pela Enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, S25: e452.
- Sanchis, D. Z., Haddad, M. C. F. L., Giroto, E., & Silva, A. M. R. (2020). Patient safety culture: perception of Nursing professionals in high complexity institutions. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(5): e20190174.
- Santana, R. S., Fontes, F. L. L., Morais, M. J. A., Costa, G. S., Silva, R. K., Araújo, C. S., et al. (2019). Occupational stress among emergency and urgent care nurses at a public hospital in Teresina, Piauí, Brazil. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 17(1): 76-82.
- Santo, I. M. E., Santo, P. M. E., Fontes, F. L. L., Santos, M. C. S. P., Freitas, E. P., Silva Neta, A. S., et al (2019). Conhecimento do enfermeiro sobre o processo de trabalho na Central de Material de Esterilização. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (20): e403.

Sibal, A., Uberoi, R. S., & Malani, A. (2016). An approach to improve patient safety and quality beyond accreditation. *World Hospitals and Health Services*, 52: 10-12.

Silva, A. T., Alves, M. G., Sanches, R. S., Terra, F. S., & Resck, Z. M. R. (2016). Nursing care and the focus on patient safety in the Brazilian scenario. *Saúde em Debate*, 40(111): 292-301.

Silva, A. T., Camelo, S. H. H., Terra, F. S., Dázio, E. M. R., Sanches, R. S., & Resck, Z. M. R. (2018). Patient safety and the nurse's performance in hospital. *Revista de Enfermagem da UFPE*, 12(6): 1532-1538.

Tavares, A. P. M., Moura, E. C. C., Avelino, F. V. S. D., Lopes, V. C. A., & Nogueira, L. T. (2018). Patient safety culture from the perspective of the Nursing team. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 19: e3152.

Vaismoradi, M., Tella, S., Logan, P. A., Khakurel, J., & Vizcaya-Moreno, F. (2020). Nurses' adherence to patient safety principles: a systematic review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(6): e2028.

Viana, K. E., Matsuda, L. M., Ferreira, A. M. D., Reis, G. A. X., Souza, V. S., & Marcon, S. S. (2021). Cultura de segurança do paciente na ótica de profissionais de enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, 30: e20200219.

Weller, J., Boyd, M., & Cumin, D. (2014). Teams, tribes and patient safety: overcoming barriers to effective teamwork in healthcare. *Postgraduate Medical Journal*, 90: 149-154.

World Health Organization (2019). *Patient Safety*. <https://www.who.int/patientsafety/en/>